

revista  
**Justificados**

**GUIA DIGITAL DE ESTUDOS BÍBLICOS**

**Nº 002**



**Queda e Redenção**  
*Um panorama da história da salvação*

**Abra a porta**  
e descubra  
o que preparamos  
**para você!**



acesse:  
**[loja.justificados.com.br](http://loja.justificados.com.br)**



revista  
**Justificados**

**Queda e Redenção**

*Um panorama da história  
da salvação*

## SUMÁRIO

Estudo 01: No início tudo era perfeito .....	03
Estudo 02: A Queda da humanidade.....	09
Estudo 03: As consequências da Queda.....	15
Estudo 04: A providência da Salvação .....	20
Estudo 05: Símbolos de coisas futuras.....	25
Estudo 06: Mais símbolos.....	31
Estudo 07: Prenúncios da vinda do Messias .....	35
Estudo 08: A missão do Messias .....	40
Estudo 09: A salvação esteve entre nós.....	46
Estudo 10: Breve seremos redimidos.....	52

# revista Justificados

## Queda e Redenção

*Um panorama da história da salvação*



A Revista Justificados é uma publicação digital do Justificados Produções.

É expressamente proibida sua reprodução por quaisquer meios, salvo em citações breves, com indicação da fonte.

### Capa, diagramação e comentários

Jeferson do Amor Divino

### Imagens

Lightstock | Pixabay

### Referências bíblicas

Salvo indicação em contrário, as referências bíblicas constantes nesta revista são da NAA - Nova Almeida Atualizada® Tradução de João Ferreira de Almeida - Edição Revista e Atualizada®, 3ª edição.

Copyright © 2017 [Sociedade Bíblica do Brasil](#). Todos os direitos reservados. Texto bíblico utilizado com autorização.

Saiba mais sobre a [Sociedade Bíblica do Brasil](#). Acesse: <http://www.sbb.org.br>

### JUSTIFICADOS PRODUÇÕES

Rua Brilho do Sol, 12, Castelo Branco, Salvador - BA - 41322-050.

E-mail: [contato@justificados.com.br](mailto:contato@justificados.com.br)

Site: [justificados.com.br](http://justificados.com.br)

### Apresentação

#### Querido(a) leitor(a), paz de Cristo!

Chegamos à RJ nº 2 pela graça divina. E neste número trazemos um assunto especial da teologia cristã: a Queda e a Redenção da humanidade.

Nosso objetivo é apresentar a você uma visão ampla do quadro pintado pelas Escrituras sobre o tema.

Introduziremos com a perfeição da Criação, trataremos da Queda e suas implicações, e discorreremos sobre o plano redentivo oculto em Deus desde “antes da fundação do mundo” (1Pe 1,18-20), o qual é o meio de salvação para todos os que creem, através sangue precioso de Jesus, o Cristo (v.19).

Se você quer compreender coisas como a necessidade de Cristo ter morrido, o significado dos sacrifícios animais na antiga aliança e outros temas, embarque conosco nesta jornada.

Nossa expectativa é que, após estes estudos, seu amor pelas Escrituras cresça ainda mais e seu interesse em meditá-la seja como nunca antes. Bons estudos!

Jeferson do Amor Divino.



# 01 | NO INÍCIO TUDO ERA PERFEITO



## TEXTO EM FOCO

*“Deus viu tudo o que havia feito, e eis que era muito bom (...)” (Gênesis 1.31).*



## TEXTO BASE

### GÊNESIS 2.4-9,15:

4 Esta é a gênese dos céus e da terra quando foram criados, quando o Senhor Deus os criou. 5 Não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois ainda nenhuma erva do campo havia brotado; porque o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, e também não havia ninguém para cultivar o solo. 6 Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.

7 Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente. 8 E o Senhor Deus plantou um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado. 9 Do solo o Senhor Deus fez brotar todo tipo de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. 15 O Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.





## **INTRODUÇÃO**

E a história começa assim: aquele a quem podemos definir como A Mais Pura e Perfeita Definição do Amor resolveu criar um vasto universo com suas marcas. A perfeição e a beleza deste novo projeto revelariam, longinquamente, quão sábia, pura, bela, insondável e inigualável é a mente do Sumo Construtor. Deus criou um universo perfeito (Sl 102.25).

Neste estudo, vamos passear por essa emocionante história de perfeição. Você está preparado (a), amigo (a)? Pois bem, pegue a sua Bíblia, abra-a em Gênesis e vamos viajar por suas páginas iniciais!

## **1. A CRIAÇÃO**

### **1.1. A criação do universo (Gn 1.1-19)**

No começo, antes da trindade santa começar o seu novo projeto criativo, a Terra era feia e sem vida, algo que Moisés descreve como “sem forma e vazia” e com um abismo de águas profundas coberto por grande escuridão (1.1-2). Aqui já adquirimos uma informação muito interessante:

havia um elemento essencial para nós seres humanos que estava pré-criado: a água. É da água que a Terra surge mais adiante (2Pe 3.5).

Então, o Senhor ordena a existência da luz e esta passa a existir (1.3). Trata-se da luz cósmica, visto que o sol e a lua só serão criados mais adiante. É com esta luz, porém, que Deus designa a diferença entre dia e noite. Ele determina que a luz é uma coisa boa e, nesta ocasião, a separa das trevas (1.4-5). E se conclui o 1º dia.

No 2º dia, o Senhor cria um espaço entre águas, a fim de separar “águas de cima” de “águas de baixo”, por assim dizer. Esta é a descrição bíblica da criação do céu atmosférico, este lindo manto azul que envolve nosso planeta (1.6-8).

No 3º dia, Deus fez surgir das águas a parte seca, a terra. Temos agora terra e mar. Também fez surgir toda a espécie de vegetação, plantas e árvores sobre a terra (1.9-13).

Lá em cima, fora da Terra, o Senhor também deu pinceladas de sabedoria: criou luminares para separar o dia da noite e para marcar estações, dias e anos. Criou o sol, a lua e as estrelas. Isto foi no 4º dia.

## **1.2. A criação dos animais (Gn 1.20-25)**

No 5º dia, Deus criou os animais aquáticos e as aves, e ordenou-lhes que se multiplicassem (1.20-23). No 6º dia, foram criados os animais terrestres (1.24-25). Agora, a Terra passa a ser palco destes fantásticos seres animados.

Imagine a cena! Um colorido mundo novo, todo perfeito, com toda espécie de pássaros enfeitando o céu e toda espécie de seres terrestres na superfície, todos vivendo em perfeita harmonia. Mais uma bela pincelada do Artista Universal!

## **1.3. A criação dos seres humanos (Gn1.26-31)**

Ainda no 6º dia, o Eterno fechou seu projeto com a obra mais especial de todas, a coroa da criação. Esta obra é o ser humano, o qual foi criado conforme a imagem e semelhança da trindade santa, para promoção da glória do Criador e para dominar sobre o restante da criação terrena (1.26-27). Deus ordenou a Adão e a Eva, o primeiro casal de seres humanos, que se multiplicassem e povoassem a

Terra (1.28).

Os seres humanos e os animais eram, originalmente, vegetarianos. Deus apresentou-lhes como opções de alimento toda espécie de frutos que a terra produzisse (1.29-30). Após concluir toda essa grandiosa obra, o Senhor determinou que toda ela era muito boa (1.31)!

## **1.4. O descanso no sétimo dia (Gn 2.1-3)**

No 7º dia, o Senhor concluiu o seu primoroso trabalho e “descansou” (2.2). O sentido da palavra, aqui, é “cessar”. Ou seja, Deus cessou, finalizou o seu trabalho neste dia. Considerou, pois, este dia especial (o santificou) por haver nele finalizado a sua obra (2.3).

Aqui, o Criador introduz o princípio do descanso. Ensina ao homem a necessidade de, após um período de trabalho, parar um pouco, não somente para recompor as forças, mas também para prestar culto e render gratidão a Deus.

Historicamente, cristãos sinceros têm divergido quanto ao modo de aplicar tal princípio: se conforme apresentado na

descrição da Criação, isto é, trabalho de segunda a sexta-feira (6 dias) e descanso no sábado (sétimo dia); ou, se de maneira mais flexível, baseado no entendimento de que o primeiro modo é apenas um aspecto ritual do princípio, um modelo a ser adaptado.

Seja como for, uma coisa é certa: o princípio existe, é bíblico e não deve ser negligenciado.

## **2. UMA OBRA PERFEITA**

### **2.1. A obra-prima da criação (Gn 2.4-7)**

Ainda no sexto dia, a obra-prima da Criação é formada pelas mãos do Criador. Do vil barro da terra (hb. *adama*), Yahweh esculpe um bonequinho e lhe sopra nas narinas o fôlego de vida, isto é, o espírito (Ec 12.7), e este bonequinho se torna um ser vivente (Gn 2.7) chamado Adão (hb. *Adam*), que significa homem.

Este novo ser, embora feito do barro da terra como os animais, tinha um grande diferencial: fora criado à imagem e semelhança do Autor da Criação (Gn 1.26), isto é, parecido com Ele. Este grande diferencial o coloca em posição superior a todos os demais seres da

Criação terrestre, o que pode ser constatado na ordem do Senhor para o homem “dominar” todos os outros seres criados (Gn 1.26,28).

Tal semelhança com o Criador é percebida, no homem, pela capacidade de fazer escolhas racionais e pela consciência de si mesmo e do mundo à sua volta, dentre outras qualidades, qualidades que os outros seres terrestres não possuem.

### **2.2. O jardim do Éden (Gn 2.8-14)**

O Senhor criou, ainda, um belo jardim de delícias (hb. *Eden*), repleto de frutos que davam prazer só em olhar (2.9). O Éden era de natureza exuberante, o padrão ecológico perfeito, um ambiente invejável, capaz de hipnotizar o ser humano mais desinteressado. Esse jardim era regado por um rio que saía de lá e se dividia em outros quatro rios: Pisom, Giom, Tigre e Eufrates (2.10-14).

No meio do Éden havia duas árvores que terão especial importância em nossa trama da história da redenção. Uma era a *Árvore da Vida* e a outra, a *Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal* (2.9). Uma destas árvores motivou a expulsão do homem do



jardim e a dura sentença da morte (3.17-19,23); a outra, recepcionará os redimidos no paraíso e será símbolo da vida eterna (Ap 2.7; 22.2).

### **2.3. O guarda do Éden (Gn 2.15)**

Antes da criação do ser humano, a terra não tinha quem a cultivasse, mas era regada por fontes de águas (ou uma neblina) que brotava do chão (2.5-6). A partir da existência do ser humano, a responsabilidade pelo cultivo do jardim passou a ser dele. Adão cultivava o jardim e dele cuidava (2.15).

É interessante notar, aqui, que a ideia de cultivo, de cuidado, não tem uma conotação pesada, de castigo, como no caso da sentença do trabalho fatigante, como veremos mais adiante (3.19). Pelo contrário, revela uma ação natural e, pode-se dizer, prazerosa, levando-se em conta o ambiente paradisíaco do Éden e o

condicionamento físico do ser humano, o qual estava em perfeito estado, antes de o pecado afetar sua existência.

### **CONCLUSÃO**

A perfeição inicial da Criação revela, de longe, quão grandioso, majestoso e especial é o nosso Deus. É possível vislumbrar alguma espantosa profundidade da mente do Autor do Universo e contemplar sua grandeza.

Poderemos dizer como Jó: "Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem. Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza" (Jó 42.5-6). Poderemos nos render, reconhecendo nossa fragilidade e insignificância diante do Deus onipotente.

Que este sentimento ocupe os nossos corações: o reconhecimento de que Deus é Senhor e mantenedor de tudo o que existe, especialmente de nossas vidas.



### **MINHA ORAÇÃO**

Agradeça a Deus pela linda criação e pela sua vida, em especial. Ele é o Criador e mantenedor de todas as coisas, inclusive de você. Viver é um dom, talvez o maior dos dons. Portanto, ore: "Senhor, obrigado pelo dom da vida. Obrigado pelo ar que respiro. Obrigado por sua graça. Obrigado pelo Teu infinito amor."



## HORA DA REVISÃO

1. Na ocasião da criação do universo, que elemento essencial para os seres humanos estava pré-criado?

---

---

2. Quando não havia ninguém para cultivar a terra, como o solo era cuidado?

---

---

3. Em qual dia Deus criou os luminares?

---

---

4. Por quantos rios o Éden era banhado e quais os seus nomes?

---

---

5. Qual árvore Deus proibiu Adão e Eva de comer do seu fruto?

---

---



## 02 | A QUEDA DA HUMANIDADE



### TEXTO EM FOCO

*“(...) mas da árvore do conhecimento do bem e do mal você não deve comer; porque, no dia em que dela comer, você certamente morrerá” (Gênesis 2.17).*



### TEXTO BASE

#### GÊNESIS 3.1-13:

1 Mas a serpente, mais astuta que todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher:

– É verdade que Deus disse: “Não comam do fruto de nenhuma árvore do jardim”?

2 A mulher respondeu à serpente:

– Do fruto das árvores do jardim podemos comer, 3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: “Vocês não devem comer dele, nem tocar nele, para que não venham a morrer.”

4 Então a serpente disse à mulher:

– É certo que vocês não morrerão. 5 Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerem, os olhos de vocês se abrirão e, como Deus, vocês serão conhecedores do bem e do mal.

6 Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu; e deu

também ao marido, e ele comeu. 7 Então os olhos de ambos se abriram; e, percebendo que estavam nus, costuraram folhas de figueira e fizeram cintas para si.

8 Ao ouvirem a voz do Senhor Deus, que andava no jardim quando soprava o vento suave da tarde, o homem e a sua mulher se esconderam da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim.

9 E o Senhor Deus chamou o homem e lhe perguntou:

— Onde você está?

10 Ele respondeu:

— Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi.

11 Deus perguntou:

— Quem lhe disse que você estava nu? Você comeu da árvore da qual ordenei que não comesse?

12 Então o homem disse:

— A mulher que me deste para estar comigo, ela me deu da árvore, e eu comi.



## COMENTÁRIO BÍBLICO

### INTRODUÇÃO

Um mundo maravilhoso e uma humanidade pura, ignorante quanto ao pecado e que jamais havia provado a morte. Tudo estava tão perfeito... mas, infelizmente, isso não duraria muito tempo.

Acontecimentos desastrosos decorrentes da desobediência do primeiro casal de seres humanos a uma ordem do Criador poriam fim a toda essa perfeição. A ordem, aparentemente simples de ser obedecida, era: não comer do fruto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, sob pena de morte caso a regra fosse quebrada (Gn 2.17).

Conhecemos a história. A regra foi quebrada. Mas o que levou o primeiro casal a desobedecer uma ordem aparentemente simples como esta? Vamos entender.

### 1. A TENTACÃO

#### 1.1. A astuta serpente (Gn 3.1a)

Todo o pesadelo da história humana começa a partir da descrição da presença da serpente no Éden. O texto apresenta, para este animal, características bastante estranhas a nós. Por exemplo, em Gênesis, a serpente fala, o que é uma característica humana, e ainda, na ocasião da prestação de contas, descobrimos

que a serpente não era um animal rastejante, mas veio a sê-lo mais tarde, como castigo por protagonizar a vilã da tentação (3.1,14).

Sobre a fala da serpente, há duas explicações plausíveis: a primeira é que, antes da Queda, talvez fosse possível a comunicação entre seres humanos e animais, tendo sido perdida posteriormente, como consequência da desobediência; a segunda possibilidade é de uma possessão satânica, de maneira a fazer com que a serpente emitisse voz humana.

Mas há algo um tanto mais interessante neste episódio que pode-nos passar despercebido: a dupla referência contida nele, isto é, quando o que é dito se refere a mais de um personagem/objeto. Em Gênesis 3, no verso 14, Deus se dirige à serpente animal. No verso 15, porém, percebe-se clara referência a quem estava falando através do animal: Satanás. A figura de um descendente da mulher prevalecendo sobre a serpente revela o quadro da vitória do homem perfeito, Jesus Cristo, sobre “a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo” (Ap12.9).

## **1.2. A ordem de Deus (Gn 3.1b-3)**

A astuta serpente questiona a Eva se Deus havia proibido que ela e seu marido comessem do fruto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. A resposta de Eva é curiosa: Deus disse que não devemos comer, nem tocar nele (v.3). Mas a ordem original falava apenas em “comer”, não em “tocar” (2.17).

Essa resposta de Eva pode indicar que, talvez, uma possível curiosidade em torno do fruto não tenha começado ali. Adão, ao enfatizar para Eva a ordem de Deus de não comer daquele fruto, pode ter acrescentado a orientação de “nem tocar” nele. Sim, isto é uma especulação. A situação pode ter sido outra. No entanto, não é possível que esse tipo de resposta tenha surgido do nada.

## **1.3. As maiores mentiras já contadas (Gn 3.4-5)**

A maligna serpente conta duas grandes mentiras para Eva: 1) que ela e o seu marido não morreriam, caso comessem do fruto proibido por Deus; 2) que, ao comerem do fruto, seriam como Deus, sabendo o bem e o mal. De fato, passariam a



conhecer o bem e o mal, mas não como Deus, e sim como seres mortais condenados à desgraça espiritual, moral e física e, por fim, experimentar a morte (3.19).

A inclinação deles para o lado que interessava à serpente seria o maior marco de sua existência. Somente a graça salvadora do Criador, por meio do sangue derramado do Cordeiro perfeito, viria a refrear essa inclinação que passariam a ter (Rm 3.23-25).

A intenção de Satanás (através da serpente) com essas mentiras era destruir a comunhão do primeiro casal de seres humanos com Deus, coisa que ele mesmo havia perdido há muito tempo.

## **2. A QUEDA**

### **2.1. O homem e a mulher comem do fruto proibido (Gn 3.6)**

A conversa da serpente “deu certo”. Eva comeu do fruto proibido e deu ao seu marido para que ele também comesse.

Esta infame decisão do casal desencadearia toda miséria e desgraça que a humanidade, desde então, passaria a provar, a começar pela morte da inocência, a perda da pureza.

### **2.2. A morte da inocência (Gn 3.7-10)**

A morte da inocência, da pureza inerente ao ser humano no início da Criação, pode ser percebida a partir do momento em que Adão e Eva começam a sentir vergonha por estarem nus. A nudez (isto é, a exposição dos membros do corpo relacionados à sexualidade), que antes era condição natural dos seres humanos, passou a ser vergonhosa a partir do pecado.

Talvez isso possa ser explicado da seguinte maneira: uma vez que o ser humano, tendo o conhecimento do bem e do mal, passou a perceber os irrefreáveis desejos que poderiam ser sentidos e as terríveis perversões que poderiam ser cometidas a partir da sexualidade, ao mesmo tempo em que sabiam o que era a sexualidade pura e de como Deus encara o pecado, tal situação certamente geraria, no mínimo, um sentimento de vergonha.

Adão e Eva se sentiram sujos, se envergonharam entre si, se cobriram com folhas e tiveram medo da presença do Deus de amor com quem, outrora, haviam tido perfeita comunhão (3.8-10).

### **2.3. O esforço humano para reparar o pecado (3.7)**

A ato de Adão e Eva cobrir-se com folhas para esconder o seu pecado representa a primeira tentativa humana de se corrigir perante Deus através do esforço próprio. Porém, breve Deus mostraria que a relação entre ele e o homem jamais poderia ser restaurada através dos atos do homem. Nada além da ação do próprio Deus poderia reparar os danos do pecado (Gn 3.21).

### **3. PRESTAÇÃO DE CONTAS**

#### **3.1. Adão culpa Eva (Gn 3.11-12)**

Ao inquirir o Senhor a Adão a respeito do motivo de envergonhar-se por estar nu, perguntou-lhe se havia comido do fruto da árvore proibida, ao que Adão respondeu: “A mulher que me deste para estar comigo, ela me deu da árvore, e eu comi” (v.12). Diante de um ato de desobediência insana, é mais fácil e menos desconfortável culpar outros do que assumir a responsabilidade pelos próprios erros.

É inegável que Eva teve culpa,

afinal, foi ela a enganada pela serpente. No entanto, foi a Adão que Deus transmitiu, inicialmente, a ordem de não comer do fruto proibido e o fez responsável pela guarda do jardim. Adão era o gerente na administração do Éden e Eva, sua auxiliadora (Gn 2.15-18).

Nota-se que Adão sequer repreendeu Eva quando esta lhe deu do fruto proibido (3.6). Portanto, embora Eva tenha tido culpa, por ser a responsável pelos próprios atos, Adão teve culpa de natureza singular nesta trama infeliz.

#### **3.2. Eva culpa a serpente (Gn 3.13)**

Eva, por sua vez, responsabiliza a serpente por seu infortúnio. Ao dizer que a serpente a enganou, Eva tentava justificar sua desobediência à ordem de Deus. **P e r c e b a , p o r é m , q u e** independentemente do que a serpente dissesse a fim de convencê-la a comer do fruto, a ordem de Deus havia sido clara: o fruto não deveria ser comido. Esse fato, por si só, anularia qualquer justificativa que Eva usasse em seu discurso.

Mas o que há de mais grave no

pecado de Eva ao ser seduzida pela serpente foi ter duvidado da suficiência de Deus e ter cobiçado sua singular posição (Is 42.8). Afinal, certamente era muito tentadora a ideia de “sereis como Deus (...)” (Gn 3.5).

## CONCLUSÃO

A história da Queda nos conduz a encarar a infeliz realidade de que somos caídos.

Desde o nascimento, trazemos a semente da iniquidade, herdada de nossos primeiros pais.

Precisamos de salvação. Uma salvação eterna, oferecida por alguém plenamente perfeito que possa nos justificar através de seus próprios méritos, já que não possuímos merecimento algum. Se a história da redenção não vir a ter um redentor perfeito, estaremos todos perdidos.



## MINHA ORAÇÃO

Ao orar após este estudo, agradeça a Deus por ter enviado Jesus Cristo a fim de pagar o preço pelos seus pecados. Peça para que trabalhe continuamente em você a santidade, para que sua gratidão pelo que Ele fez seja percebida em cada detalhe do seu viver.



## HORA DA REVISÃO

1. Segundo o nosso estudo, a partir de qual momento começa todo o pesadelo da história humana?  
\_\_\_\_\_
2. Quais foram as duas grandes mentiras que a serpente contou a Eva?  
\_\_\_\_\_
3. Que característica humana é atribuída à serpente em Gênesis 3?  
\_\_\_\_\_
4. Qual era a intenção de Satanás ao falar através da serpente?  
\_\_\_\_\_
5. Que ato de Adão e Eva representou a 1ª tentativa humana de se corrigir perante Deus?  
\_\_\_\_\_



## 03 | AS CONSEQUÊNCIAS DA QUEDA



### TEXTO EM FOCO

*“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6.23).*



### TEXTO BASE

#### GÊNESIS 3.14-19:

14 Então o Senhor Deus disse à serpente:

– Por causa do que você fez, você é maldita entre todos os animais domésticos e entre todos os animais selvagens. Você rastejará sobre o seu ventre e comerá pó todos os dias da sua vida.

15 Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela. Este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar.

16 E à mulher ele disse:

– Aumentarei em muito os seus sofrimentos na gravidez; com dor você dará à luz filhos. O seu desejo será para o seu marido, e ele a governará.

17 E a Adão disse:

– Por ter dado ouvidos à voz de sua mulher e comido da árvore que eu havia ordenado que não comesse, maldita é a terra por sua causa; em fadigas você obterá dela o sustento durante os dias de sua vida.

18 Ela produzirá também espinhos e ervas daninhas, e você comerá a erva do



**JUSTIFICADOS**  
PELA FÉ NO SALVADOR